

**REGISTRO DE SENSIBILIZAÇÃO AOS ÁCAROS DA POEIRA, DO AMBULATÓRIO DO  
HIFA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM**

***RECORD OF AWARENESS TO DUST MITE, FROM THE HIFA AMBULATORY -  
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM***

Silvia Carolina Corrêa de Vargas Ferreira  
Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Multivix - Cachoeiro de Itapemirim - Brasil  
[silviaferreiracv1@gmail.com](mailto:silviaferreiracv1@gmail.com)

Tayná Maciel Paravidino Neves  
Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Multivix - Cachoeiro de Itapemirim - Brasil  
[paravidinotayna@gmail.com](mailto:paravidinotayna@gmail.com)

Sophia Bravo Huguinin Légora  
Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Multivix - Cachoeiro de Itapemirim - Brasil  
[sophibhl8@gmail.com](mailto:sophibhl8@gmail.com)

Leticia Maria Zucolotto  
Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Multivix - Cachoeiro de Itapemirim - Brasil  
[leticiamariazucolotto@gmail.com](mailto:leticiamariazucolotto@gmail.com)

Juliana Pereira Camisão  
Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Multivix - Cachoeiro de Itapemirim - Brasil  
[julianacamisao@gmail.com](mailto:julianacamisao@gmail.com)

Pâmela Pittelkow  
Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Multivix - Cachoeiro de Itapemirim - Brasil  
[pamela.pittelkow@hotmail.com](mailto:pamela.pittelkow@hotmail.com)

**RESUMO**

**Objetivo:** investigar o perfil de sensibilidade aos ácaros *D. pteronyssinus*, *D. farinae* e *B. tropicalis* em pacientes atendidos no ambulatório. **Métodos:** realizou-se uma pesquisa de natureza descritiva e transversal, com realização de teste cutâneo de leitura imediata para verificar a sensibilização dos pacientes aos ácaros do pó doméstico. **Resultados:** Foram analisados o prontuário de 105 pacientes e selecionados 36 para a realização do teste. Dentre os resultados destacou-se a alta taxa de sensibilização aos aeroalérgenos, juntamente com variações na sensibilização a outros alérgenos. A alergia associada a ácaros da família Pyroglyphidae, *Dermatophagoides pteronyssinus*, *Dermatophagoides farinae* e *Blomia tropicalis* é comumente encontrada devido sua predominância doméstica. No Ambulatório de Alergia e Imunologia do Instituto da Criança do Hospital Infantil

Francisco de Assis, em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, os casos de sensibilidade aos ácaros têm sido frequentes, mas a falta de dados específicos sobre os perfis de sensibilidade a esses ácaros é uma lacuna a ser preenchida. **Conclusão:** A análise detalhada dos sintomas evidencia a complexidade das manifestações alérgicas em crianças, necessitando de uma abordagem holística. A influência do histórico familiar foi evidente, com 49% dos pacientes relatando histórico de alergias em familiares. Sintomas oculares e cutâneos foram comuns, ressaltando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no tratamento dessas condições.

**Palavras-chave:** Prick test. Pediatria. Sensibilização. Alergias.

#### **ABSTRACT**

**Objective:** to investigate the sensitivity profile to the mites *D. pteronyssinus*, *D. farinae* and *B. tropicalis* in patients treated at the outpatient clinic. **Methods:** a descriptive and cross-sectional research was carried out, with an immediate skin test to verify patients' sensitization to house dust mites. **Results:** The medical records of 105 patients were analyzed and 36 were selected to perform the test. Among the results, the high rate of sensitization to aeroallergens stood out, along with variations in sensitization to other allergens. Allergy associated with mites from the Pyroglyphidae family, *Dermatophagoides pteronyssinus*, *Dermatophagoides farinae* and *Blomia tropicalis* is commonly found due to their domestic predominance. At the Allergy and Immunology Outpatient Clinic of the Children's Institute of the Francisco de Assis Children's Hospital, in Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, cases of sensitivity to mites have been frequent, but the lack of specific data on sensitivity profiles to these mites is a gap to be filled. **Conclusion:** The detailed analysis of symptoms highlights the complexity of allergic manifestations in children, requiring a holistic approach. The influence of family history was evident, with 49% of patients reporting a family history of allergies. Ocular and skin symptoms were common, highlighting the need for a multidisciplinary approach in treating these conditions.

**Keywords:** Prick test. Pediatrics. Sensitization. Allergies.

## **1 Introdução**

As doenças atópicas são altamente prevalentes em nosso meio. É comum a sensibilização desses pacientes aos aeroalérgenos, em especial aos ácaros da poeira doméstica. Os ácaros da família *Pyroglyphidae*, *Dermatophagoides pteronyssinus*, *Dermatophagoides farinae* e *Blomia tropicalis*, são um dos agentes causadores, sendo comumente encontrados em ambientes domésticos, especialmente em colchões, travesseiros, tapetes e estofados, onde se alimentam de escamas de pele humana, segundo Pereira, Castro e Oesterreich (2020).

A sensibilização aos ácaros é uma condição clínica comum, especialmente em pacientes pediátricos, e está associada a uma série de manifestações alérgicas, como rinite alérgica, asma, dermatite atópica e conjuntivite alérgica. Essas condições têm um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, levando a sintomas crônicos, perda de produtividade e um aumento na utilização de recursos de saúde, conforme Soares (2007).

No Ambulatório de Alergia e Imunologia do Instituto da Criança do Hospital Infantil Francisco de Assis, localizado em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, os casos de sensibilidade aos ácaros têm sido frequentes, mas a falta de dados específicos sobre os perfis de sensibilidade a esses ácaros é uma lacuna a ser preenchida.

Portanto, este estudo tem como objetivo investigar o perfil de sensibilidade aos ácaros *D. pteronyssinus*, *D. farinae* e *B. tropicalis* em pacientes atendidos no ambulatório. Por meio da realização de testes de sensibilidade específicos e da análise dos resultados clínicos e demográficos dos pacientes, busca-se obter um panorama mais abrangente sobre a prevalência e as características dessas sensibilizações na população pediátrica da região.

Os resultados obtidos podem contribuir para o aprimoramento das estratégias de diagnóstico e tratamento dessas alergias respiratórias, auxiliando os profissionais de saúde na identificação precoce e no manejo adequado dos pacientes. Além disso, poderão subsidiar a implementação de medidas preventivas e de controle ambiental, visando reduzir a exposição aos ácaros e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados.

## **Sensibilização e Alergias Respiratórias**

As alergias respiratórias são doenças crônicas caracterizadas por inflamação das vias aéreas, resultando em sintomas como espirros, coriza, coceira nasal, obstrução nasal, tosse, chiado no peito e falta de ar. As duas formas mais comuns de alergias respiratórias são a rinite alérgica e a asma, sendo “doenças representativas causadas por aeroalérgenos que têm alta prevalência em todo o mundo” (KIM e al. 2022).

A sensibilização a aeroalérgenos está fortemente associada à rinite, asma, conjuntivite, eczema e, menos frequentemente, urticária de contato, como explicado por De Vos (2014), vinculando uma relação imunológica do indivíduo como uma resposta de hipersensibilidade. Dentre eles, os ácaros *Dermatophagoides pteronyssinus*, *Dermatophagoides farinae* e *Blomia tropicalis* são considerados alérgenos comuns e desencadeadores de alergias respiratórias (SARINHO e al., 2000).

1. As doenças atópicas têm atingido proporções epidêmicas em todo o mundo nos últimos anos. O principal fator que impulsiona essa tendência crescente é o aumento da exposição a aeroalérgenos. Muitos estudos mostraram que a distribuição de aeroalérgenos e o padrão de exposição diferem significativamente em diferentes países e até mesmo em diferentes regiões dentro de um país. No entanto, o espectro de sensibilização aeroalérgeno é diverso e afetado por vários fatores. De acordo com relatórios anteriores, estima-se que 1 a 10% dos adultos tenham asma e 10 a 32% tenham rinite alérgica. Aproximadamente 50% dos que sofrem de asma são de países em desenvolvimento. (DEY et al., 2018, p.2)

A rinite alérgica é uma inflamação crônica da mucosa nasal, causada principalmente pela exposição a alérgenos inalados, incluindo os ácaros, conforme Fernandes (2014). Ibiapina et al. (2008) classifica os sintomas principais da condição como: rinorréia aquosa, obstrução nasal, espirros, prurido nasal e sintomas oculares, tais como prurido e hiperemia conjuntival. Esses sintomas podem ser aliviados naturalmente ou com tratamento adequado.

A asma, por sua vez, é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, caracterizada por hiperresponsividade brônquica e episódios recorrentes de falta de ar, chiado no peito, tosse e aperto no peito, segundo Monterroza et al (2019). A sensibilização aos ácaros pode desencadear crises de asma em indivíduos suscetíveis, exacerbando a inflamação das vias aéreas e causando sintomas respiratórios graves uma vez que, fortes fatores de risco para o desenvolvimento de asma são a exposição a alérgenos domiciliares (por exemplo, ácaros, pêlos de animais) e alérgenos externos (CASALE et al. 2020, p.2527).

A sensibilização aos ácaros ocorre quando o sistema imunológico do indivíduo é exposto aos alérgenos presentes nesses microrganismos. Durante a exposição, ocorre a produção de anticorpos específicos, principalmente imunoglobulina E (IgE), que se ligam aos mastócitos presentes nas mucosas respiratórias e na pele, sendo possível diagnosticá-los por exames, como usado por Casale et al (2020). Posteriormente, quando ocorre uma nova exposição aos ácaros, os anticorpos IgE ativam os mastócitos, desencadeando a liberação de mediadores químicos, como histamina, prostaglandinas e leucotrienos, que são responsáveis pelos sintomas alérgicos, segundo Solé et al. (2020).

Por fim, Soares (2007) explica que a sensibilização aos ácaros pode ocorrer em qualquer faixa etária mas existem fatores genéticos e ambientais que podem influenciar a suscetibilidade à sensibilização aos ácaros, como histórico familiar de alergias, exposição prolongada a ambientes com alta carga alergênica e condições socioeconômicas.

### ***Ácaros *Dermatophagoides pteronyssinus*, *Dermatophagoides farinae* e *Blomia tropicalis****

Os ácaros da poeira doméstica (HDM) são a fonte mais prevalente de alérgenos domiciliares em todo o mundo, com 1 a 2% da população total experimentando uma resposta alérgica em sua presença (WALDRON et al., 2019). Dentre eles, os ácaros *Dermatophagoides pteronyssinus*, *Dermatophagoides farinae* e *Blomia tropicalis* são considerados agentes causadores de sensibilização e alergias respiratórias comumente encontrados em ambientes domésticos.

2. O ácaro mais prevalente que desencadeou reação foi *Dermatophagoides pteronyssinus*, seguido por *Dermatophagoides farinae* e *Blomia tropicalis*. Em relação aos testes de contato atópico, o ácaro que mais frequentemente induziu reação positiva foi *Dermatophagoides farinae* (78,4%), seguido de *Dermatophagoides pteronyssinus* (77%) e *Blomia tropicalis* (52,7%). A comparação entre os testes cutâneos por picada e adesivo atópico revelou que 53 pacientes (71,6%) foram positivos em ambos os testes e 30 (56,6%) pacientes foram positivos para o mesmo ácaro. (LIMA, et al., 2018).

Segundo Mihos et al. (2018), a literatura apresenta muitas referências aos ácaros da família Cheyletidae em relação às alergias respiratórias, onde:

3. Já foi relatada homologia entre ácaros da mesma e de diferentes espécies, como *Dermatophagoides sp* e *Blomia tropicalis*; alérgenos presentes em *Blomia tropicalis*, Blo t 1, apresentam 53% de homologia de sequência com alérgenos do grupo 1 de Der p1 (*D. pteronyssinus*) e Der f 1 (*D. farinae*), e 51% de homologia com Erm1 (de *Euroglyphus maynei*). A literatura apresenta casos de correlação entre proteínas extraídas de *D. pteronyssinus* e *D. farinae* contra anticorpos séricos (IgE) de indivíduos sensibilizados a esses ácaros

O *Dermatophagoides pteronyssinus*, também conhecido como ácaro da poeira domiciliar, é amplamente distribuído geograficamente e está associado a alergias respiratórias em diferentes regiões do mundo. Ele se alimenta de escamas de pele humana e é encontrado em colchões, travesseiros, tapetes, estofados e outros locais onde há acúmulo de poeira, estando ligado a reações alérgicas em crianças (BUNTARICKPORN PAN, 2016). O *Dermatophagoides farinae*, também é um alérgeno comum e está amplamente presente em ambientes internos. Assim como o *D. pteronyssinus*, ele se alimenta de escamas de pele humana e é encontrado em colchões, estofados, carpetes e outros locais com acúmulo de poeira, conforme Waldron e al, 2019).

A *Blomia tropicalis* é um ácaro predominante em climas tropicais e está especialmente associado a alergias respiratórias em regiões de clima quente e úmido, mais especificamente na América do Sul e Sudeste Asiático (GUILLEMINAULT; VIALA-GASTAN, 2017), sendo que a cosensibilização a ácaros como *Dermatophagoides pteronyssinus* (Der p) e *Dermatophagoides farinae* (Der f) é muito comum.

Para Yang et al. (2018), a sensibilização a esses ácaros ocorre principalmente pela exposição aos alérgenos presentes em suas fezes, fragmentos de seus corpos e proteínas presentes em seu ambiente. Esses alérgenos são inalados e desencadeiam uma resposta imunológica em indivíduos suscetíveis, resultando em sensibilização e manifestações alérgicas.

## **Diagnóstico da sensibilidade aos ácaros**

As alergias respiratórias relacionadas aos ácaros, como a rinite alérgica e a asma, podem ter um impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos afetados, conforme

Mangraviti et al. (2020). Dessa forma, os sintomas recorrentes, podem causar limitação nas atividades diárias e a necessidade de tratamento contínuo podem levar a um comprometimento físico, emocional e social dos pacientes.

O impacto das alergias respiratórias relacionadas aos ácaros pode se manifestar de diversas maneiras, como:

4. Coriza, espirros, obstrução nasal, prurido nasal e normalmente ela vem sem febre [...] os alérgenos, como ácaros, fungos e pólenes, ficam em maior concentração no ar, o que possibilita maior contato com nosso sistema respiratório, nariz, boca e olhos, levando a sintomas de rinite, conjuntivites e asma alérgica. (BRASIL, 2020).

O manejo das alergias respiratórias relacionadas aos ácaros envolve uma abordagem multifacetada, visando aliviar os sintomas, controlar a inflamação das vias aéreas e reduzir a sensibilidade aos ácaros, conforme Casale et al. (2020). As estratégias de tratamento podem incluir medidas de controle ambiental, medicamentos de alívio dos sintomas, medicamentos de controle da inflamação e imunoterapia específica. De qualquer forma, é necessário realizar um diagnóstico e levantamento do histórico familiar para analisar as alergias.

Podem ser realizados teste cutâneo de leitura imediata (TCLI) ou pesquisa de IgE sérica para identificar a sensibilização do indivíduo ao ácaro de poeira.

5. O TCLI já provou ser uma técnica confiável e conveniente para detectar a sensibilidade de um indivíduo a alérgenos. O teste cutâneo de alergia é uma técnica barata que se adapta idealmente a pesquisas populacionais, pois vários testes podem ser realizados em um único participante em um curto período de tempo com relativa segurança (DEY et al. 2018, p.2).

Outro método comumente utilizado é a dosagem dos anticorpos IgE específicos para os ácaros no sangue do paciente, conforme Bodtger (2004). Esse exame é realizado por meio da coleta de uma amostra de sangue, que é enviada para o laboratório e, onde há presença de anticorpos IgE específicos para os alérgenos dos ácaros é medida. Valores elevados de IgE específica indicam sensibilização aos ácaros.

Além desses métodos, existem outras opções de testes imunológicos, como o teste de provocação nasal e conjuntival, no qual o paciente é exposto a alérgenos dos ácaros por meio da inalação controlada, enquanto são observados os sintomas e a resposta das vias aéreas, segundo Bodtger (2004) Também é possível realizar testes de provocação brônquica, nos quais alérgenos dos ácaros são inalados pelo paciente, enquanto são monitorados os sintomas respiratórios e a função pulmonar.

## **2 Material e Métodos**

Este estudo consistiu em uma pesquisa de natureza descritiva e transversal, realizada no Ambulatório de Alergia e Imunologia do Instituto da Criança do Hospital Infantil Francisco de Assis, localizado em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, no período de julho a dezembro de 2022. O objetivo principal foi analisar o perfil de sensibilidade aos ácaros *Dermatophagoides pteronyssinus*, *Dermatophagoides farinae* e *Blomia tropicalis* em uma amostra de pacientes pediátricos.

O estudo incluiu um total de 105 casos, dos quais 52 eram do sexo masculino (49,53%), 53 do sexo feminino (50,47%). A faixa etária variou, com 24 lactentes, 37 pré-escolares, 39 em idade escolar e 5 adolescentes. A seleção dos participantes levou em consideração critérios específicos, excluindo casos com dados faltantes e/ou ausência de consentimento dos responsáveis.

A amostra do estudo foi composta por um total de 105 pacientes, abrangendo idades que variam desde lactentes até adolescentes. Dentre esses pacientes, 36 foram submetidos ao teste cutâneo de leitura imediata para avaliar a sensibilidade específica aos ácaros.

O prick test consiste em uma técnica de avaliação da hipersensibilidade imediata, na qual uma pequena quantidade de extrato alergênico é aplicada na pele do antebraço ou das costas do paciente, seguida por uma perfuração na superfície da pele com uma lanceta estéril, conforme Forte (2001). O Prick Test foi administrado a 36 casos selecionados após a exclusão dos critérios mencionados. A leitura das reações foi realizada após aproximadamente 15 a 20 minutos, observando-se o aparecimento de pápulas eritematosas no local da perfuração.

Para a realização do prick test, utilizaram-se os extratos alergênicos dos ácaros *D. pteronyssinus*, *D. farinae* e *B. tropicalis*, obtidos de fontes comerciais confiáveis. Os extratos foram aplicados na pele dos pacientes, seguindo as recomendações e padrões internacionais para a realização do teste.

Além da análise dos resultados do prick test, foram coletados dados clínicos e demográficos dos pacientes, por meio da revisão de seus registros médicos. Essas informações incluíram idade, sexo, histórico familiar de alergias, sintomas respiratórios e diagnósticos prévios. A análise dos dados foi conduzida de forma descritiva, utilizando estatísticas simples, como frequências e percentagens, para descrever a prevalência da sensibilidade aos ácaros e características dos pacientes. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos para facilitar a compreensão dos achados.

Visando produzir uma análise estatística semelhante a de Dey et al (2018), a análise estatística abrangeu diversos aspectos do estudo. A distribuição demográfica dos participantes foi descrita em termos percentuais, destacando o sexo e a faixa etária. A relação entre histórico familiar de alergias e manifestações clínicas foi avaliada

estatisticamente. Gráficos foram elaborados para representar a prevalência de sintomas, e resultados do Prick Test. Análises estatísticas descritivas foram realizadas para identificar padrões nas manifestações alérgicas e relacionar a sensibilidade aos ácaros com diferentes faixas etárias. A significância estatística foi estabelecida com um nível de confiança de 95%.

É importante ressaltar que todos os procedimentos foram realizados de acordo com as diretrizes éticas e regulatórias estabelecidas para pesquisas envolvendo seres humanos, onde os participantes ou seus responsáveis legais assinaram um termo de consentimento informado antes de sua inclusão na pesquisa.

### 3 Resultados e Discussão

O número total de casos foi de 105 destes, foram submetidos ao Prick test 36 casos, com exclusão de casos com dados faltantes e/ou opção e autorização dos responsáveis. O estudo incluiu 52 pacientes do sexo masculino (49,53%) e 53 pacientes do sexo feminino (50,47%). A distribuição dos casos por faixas etárias é apresentada na tabela 1.

**Tabela 1** – Distribuição etária dos casos

<b>Faixa Etária</b>	<b>Número de Casos</b>
Lactente	24
Pré-escolar	37
Escolar	39
Adolescente	5

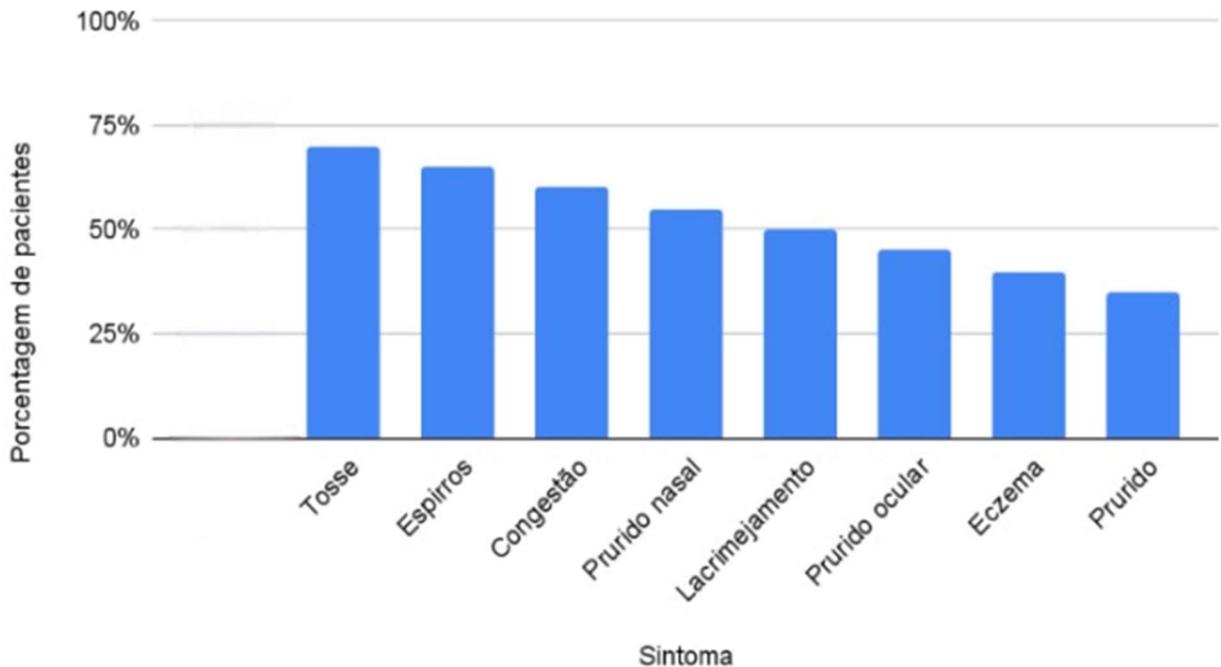
Observações:  
 A faixa etária "Lactente" compreende crianças com idade até 2 anos.  
 A faixa etária "Pré-escolar" compreende crianças com idade entre 3 e 5 anos.  
 A faixa etária "Escolar" compreende crianças com idade entre 6 e 12 anos.  
 A faixa etária "Adolescente" compreende jovens com idade entre 13 e 18 anos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A maioria dos casos são de pré-escolares e escolares (72,38%), com alguns casos de lactentes e adolescentes (27,62%). Deixando a análise congruente com a pesquisa de Bodgter (2004), a análise dos dados revelou uma variedade significativa de sintomas apresentados pelos pacientes estudados. Os sintomas predominantes foram coriza nasal, espirros e obstrução nasal, dificuldade para respirar, vermelhidão e prurido ocular. Além disso, outros sintomas comuns incluem tosse, eczema e prurido cutâneo. Essa diversidade de sintomas destaca a complexidade das manifestações alérgicas e a necessidade de uma

abordagem abrangente no diagnóstico e tratamento, conforme apresentado no gráfico 1 abaixo:

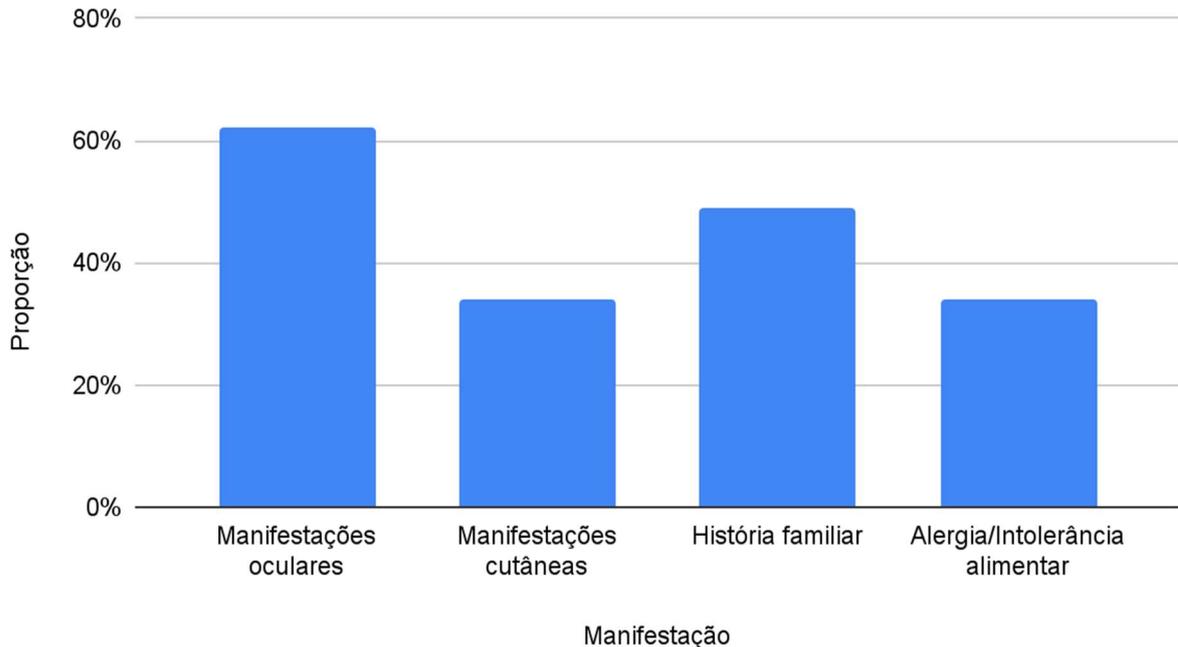
**Gráfico 1** – Porcentagem de pacientes por sintoma predominante



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Quanto à análise de relação com histórico familiar, aproximadamente metade dos pacientes (49%) tem um histórico familiar de alergias. Na predominância de manifestações e alergias, as manifestações oculares mais comuns são vermelhidão, coceira e lacrimejamento, devido a exposição a alérgenos que irritam os olhos. Já as manifestações cutâneas mais comuns são eczema, urticária e prurido, causados pela exposição a alérgenos que irritam a pele. A prevalência de diferentes manifestações de alergias e intolerâncias alimentares na amostra estudada é significativa. Cerca de 34% dos pacientes apresentaram algum quadro de alergia alimentar, sendo as mais comuns relacionadas ao leite, ovo, trigo, soja e amendoim.

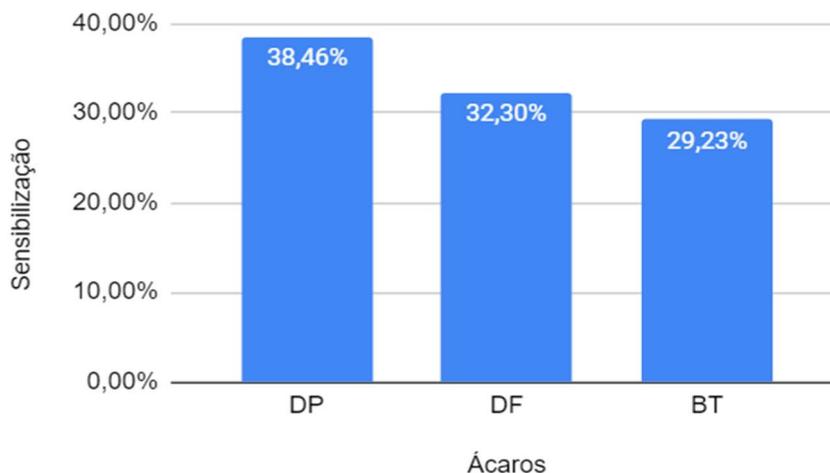
Ou seja, a investigação da etiologia das alergias, aplicada conforme o estudo de Bodgter (2004) frente aos resultados levantados, revelou que aproximadamente 49% dos pacientes apresentavam histórico familiar de alergias, sugerindo uma predisposição genética. Portanto, a compreensão da imunologia subjacente destaca a complexidade das respostas imunológicas individuais, ressaltando a importância de uma abordagem personalizada para o manejo eficaz.

**Gráfico 2** – Proporção versus Manifestação

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

As comorbidades variam entre os pacientes, com aproximadamente 49% relatando histórico familiar de alergias. A asma foi observada em 26% dos casos, enquanto a dermatite atópica foi mencionada em 8%. A complexidade das condições apresentadas destaca a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o tratamento e manejo desses pacientes.

Na pesquisa, foram realizados TCLI em um total de 36 pacientes para avaliar a sensibilidade aos ácaros *Dermatophagoides pteronyssinus* (DP), *Dermatophagoides farinae* (DF) e *Blomia tropicalis* (BT), obtendo os resultados abaixo:

**Gráfico 3** – Sensibilização aos ácaros

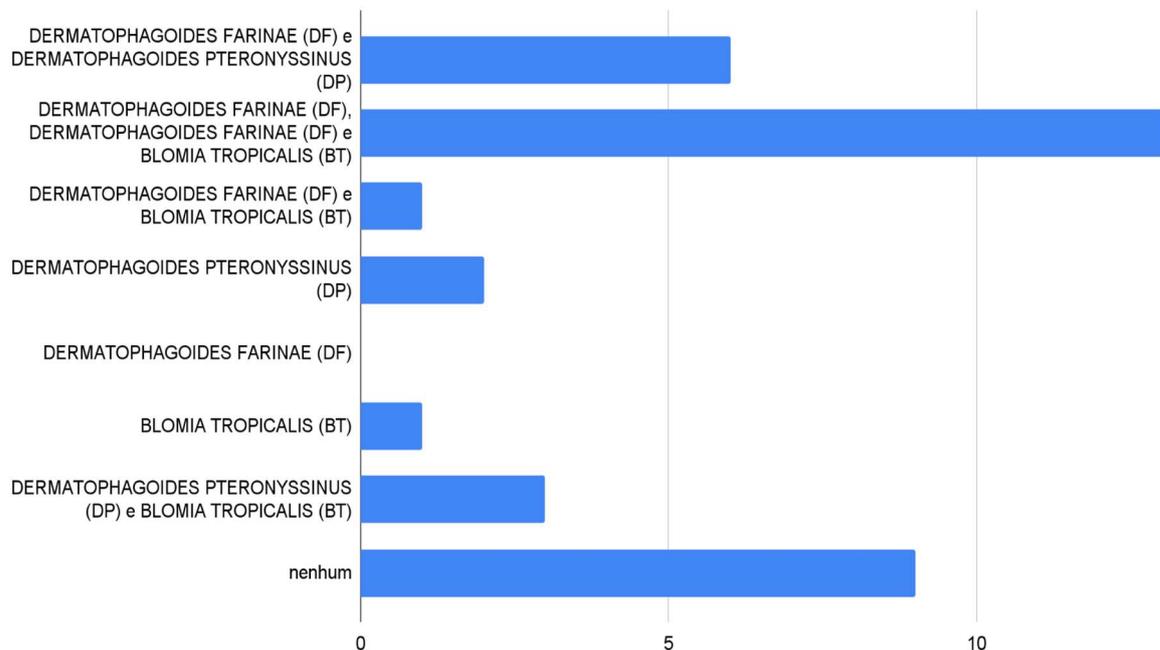
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

De forma geral, os resultados do Prick Test revelaram que 65,21% dos pacientes apresentaram reações alérgicas a diferentes alérgenos testados. Essa alta incidência destaca a relevância de identificar alérgenos específicos para orientar estratégias de prevenção e tratamento individualizadas.

Conforme o gráfico, os resultados mostraram uma variação nas medidas de reação para os diferentes ácaros, havendo em grande maioria, a identificação de uma reação alérgica. Esses valores identificam a tendência de alergia pré-definida nas análises pré-testes, principalmente quanto à facilidade de alergias conforme idades mencionadas anteriormente.

Ao se aprofundar nos resultados, evidencia-se que houve uma variação nas medidas de reação para os diferentes ácaros. Alguns pacientes apresentaram reações positivas para um ou mais ácaros, indicando sensibilidade específica. Outros pacientes não mostraram reação alérgica aos ácaros testados.

**Gráfico 4** – Resultados das reações positivas para um ou mais ácaros



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Logo, com base nos dados da pesquisa, os dados indicam a presença de uma variedade de sintomas respiratórios, manifestações oculares e cutâneas, com possível influência genética e relação com alergias/intolerâncias alimentares. No geral, os resultados indicam um perfil de sensibilidade aos ácaros *Dermatophagoides pteronyssinus*,

*Dermatophagoides farinae* e *Blomia tropicalis* nos pacientes estudados, assim como na possibilidade de sensibilidade específica a mais de um tipo.

A variação nas medidas de reação para diferentes ácaros, conforme evidenciado nos resultados do TCLI, aponta para a diversidade na resposta alérgica. Esses achados sublinham a importância do acompanhamento contínuo, monitoramento e desenvolvimento de estratégias personalizadas para prevenção e tratamento, visando melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes.

## 5 Conclusão

Este estudo proporcionou uma análise abrangente da sensibilidade aos ácaros *Dermatophagoides pteronyssinus* (DP), *Dermatophagoides farinae* (DF) e *Blomia tropicalis* (BT) em pacientes atendidos no Ambulatório de Alergia e Imunologia do Instituto da Criança do Hospital Infantil Francisco de Assis em Cachoeiro de Itapemirim. Ao examinar as características dos participantes, observamos que o estudo incluiu um total de 105 casos, dos quais 36 foram submetidos ao TCLI após a exclusão de 69 pacientes faltosos. A distribuição por faixa etária mostrou uma predominância de pré-escolares e escolares, representando 72,38% da amostra.

A análise detalhada dos sintomas evidencia a complexidade das manifestações alérgicas em crianças, necessitando de uma abordagem holística. A influência do histórico familiar foi evidente, com 49% dos pacientes relatando histórico de alergias em familiares. Sintomas oculares e cutâneos foram comuns, ressaltando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no tratamento dessas condições.

No que diz respeito ao TCLI, realizado em 36 pacientes, os resultados indicaram que 65,21% apresentaram reações alérgicas a diferentes ácaros testados. A análise específica para *Dermatophagoides pteronyssinus*, *Dermatophagoides farinae* e *Blomia tropicalis* demonstrou uma variação nas medidas de reação, destacando a diversidade na resposta alérgica. A sensibilidade específica a diferentes ácaros foi observada, ressaltando a importância de identificar alérgenos específicos para orientar estratégias de prevenção e tratamento individualizadas.

Além disso, houve diferenças significativas nos padrões de sensibilização de acordo com a idade, de modo que a compreensão da sensibilidade a uma ampla variedade de aeroalérgenos e o monitoramento contínuo das mudanças nas taxas de sensibilização são cruciais para fornecer cuidados adequados aos pacientes alérgicos. Destaca-se, por fim, que as tendências divergentes na prevalência de sintomas de doenças alérgicas formam a base para pesquisas adicionais sobre as causas destes distúrbios.

## Referências

1. BODTGER, Uffe. Prognostic value of asymptomatic skin sensitization to aeroallergens. **Current opinion in allergy and clinical immunology**, v. 4, n. 1, p. 5-10, 2004.
2. BRASIL. **HMI alerta sobre casos de alergias e infecções respiratórias - Secretaria da Saúde**. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/10789-hmi-alerta-sobre-casos-de-alergias-e-infecoes-respiratorias>>. Acesso em: 15 jul. 2023.
3. BUNTARICKPORN PAN, Pichitra et al. The proportion of local allergic rhinitis to *Dermatophagoides pteronyssinus* in children. **Pediatric Allergy and Immunology**, v. 27, n. 6, p. 574-579, 2016.
4. CASALE, Thomas B. et al. The role of aeroallergen sensitization testing in asthma management. **The Journal of Allergy and Clinical Immunology: In Practice**, v. 8, n. 8, p. 2526-2532, 2020.
5. DEY, Debarati et al. Sensitization to common aeroallergens in the atopic population of West Bengal, India: an investigation by skin prick test. **International archives of allergy and immunology**, v. 178, n. 1, p. 60-65, 2019.
6. DE VOS, Gabriele. Skin testing versus serum-specific IgE testing: which is better for diagnosing aeroallergen sensitization and predicting clinical allergy?. **Current allergy and asthma reports**, v. 14, p. 1-8, 2014.
7. FERNANDES, Rodrigo Dourado. **O papel da budesonida no controle da rinite alérgica em crianças e adolescentes**: uma revisão sistemática de literatura. 2014.
8. FORTE, W. C. N. et al. Testes cutâneos de hipersensibilidade imediata com o evoluir da idade. **Jornal de Pediatria**, v. 77, n. 2, p. 112-118, abr. 2001.
9. GUILLEMINAULT, L.; VIALA-GASTAN, C. **Blomia tropicalis**: un acarien sous les tropiques. v. 34, n. 8, p. 791-801, 1 out. 2017.
10. IBIAPINA, Cássio da Cunha et al. Rinite alérgica: aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 34, p. 230-240, 2008.
11. KIM, Intae et al. Aeroallergen Sensitization Status in South Korea From 2018 to 2021. **Clinical and Experimental Otorhinolaryngology**, v. 15, n. 3, p. 254-263, 2022.
12. LIMA, Ingrid Pimentel Cunha Magalhães de et al. Brazilian experience with atopy patch tests for *Dermatophagoides pteronyssinus*, *Dermatophagoides farinae* and *Blomia tropicalis*. **World Allergy Organization Journal**, v. 11, p. 1-7, 2018.
13. MANGARAVITI, R. B. et al. Fatores e impactos associados à asma e rinite alérgica na qualidade de vida - uma revisão da literatura / Factors and impacts associated with asma and allergic rhinitis on quality of life - a literature review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 5131-5142, 2021.
14. MIHOS, Francisca et al. Immunological analysis of allergenic cross-reactivity between *Cheyletus malaccensis* and *Dermatophagoides farinae*, *Dermatophagoides pteronyssinus* and *Blomia tropicalis*. **Arq Asma Alerg Imunol.**, p. 247-252, 2018.

15. MONTERROZA, Salomón Rodríguez et al. Asma alérgica, niveles de IgE total y exposición a los ácaros del polvo casero en el municipio de Santiago de Tolú, Colombia. **Artículo de revista**, 2019.
16. PEREIRA, Thiago; CASTRO, Luis; OESTERREICH, S. Ciências da saúde: campo promissor em pesquisa 4. **Atena Editora**, 2020.
17. SARINHO, E. et al. Sensitization to domestic mites in atopic and non-atopic children living in Recife, PE, Brazil. **Rev bras. Alerg. Imunopatol**, v. 23, n. 3, 2000.
18. SOARES, F. A. A. et al. Perfil de sensibilização a alérgenos domiciliares em pacientes ambulatoriais. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 53, n. 1, p. 25–28, fev. 2007.
19. SOLÉ, D. et al. Atualização sobre reações de hipersensibilidade perioperatória: documento conjunto da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) – Parte II: etiologia e diagnóstico. **Brazilian Journal of Anesthesiology**, v. 70, n. 6, p. 642–661, nov. 2020.
20. WALDRON, Rose et al. Proteome and allergenome of the European house dust mite *Dermatophagoides pteronyssinus*. **PLoS One**, v. 14, n. 5, p. e0216171, 2019.
21. YANG, Yongshi et al. The *Dermatophagoides pteronyssinus* molecular sensitization profile of allergic rhinitis patients in Central China. **American Journal of Rhinology & Allergy**, v. 32, n. 5, p. 397-403, 2018.